

NOME: ANDRESSA VIEIRA CUPERTINO

TÍTULO: O UTILITARISMO COMO UMA TEORIA INSUFICIENTEMENTE IGUALITÁRIA

AUTORES: PAULO ENDERSON OLIVEIRA TEIXEIRA, ANDRESSA VIEIRA CUPERTINO, ANDRESSA VIEIRA CUPERTINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: UTILITARISMO,JUSTIÇA,INSUFICIÊNCIA IGUALITÁRIA.

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar, debater e argumentar a respeito da possibilidade da vertente utilitarista construir uma justiça sólida na sociedade atual, e sua provável insuficiência ao adequar-se à atual conjuntura dos fatos. Pretende-se demonstrar a expectativa de implementar esse pensamento utilitarista e os encadeamentos que levam à desconstrução de tal teoria, uma vez que, essa recebe críticas por adotar uma visão muito simplista da justiça em questão. Através disso, será ponderado os postulados de Jeremy Bentham, que buscou a incorporação de um método matemático e calculista de maximização do bem majoritário, e John Stuart Mill – também defensor dessa corrente- que buscou humanizar o utilitarismo, já que na concepção de Bentham não se observa a valorização dos direitos individuais e das parcelas minoritárias. De forma complementar, será exposta uma visão antagônica de teóricos da justiça como John Rawls, representado no livro "As teorias da justiça depois de Rawls" de Roberto Gargarella, e também Michael J. Sandel, atribuindo uma ótica paralela, do sentido de justiça, na concepção de uma sociedade justa. Por meio do método comparativo, será elucidada a incapacidade de se aplicar o utilitarismo, a partir de contextos temporais – numa abordagem histórica - e espaciais – no âmbito brasileiro e internacional. Além disso, será feito um paralelo alicerçado na concepção de justiça dos autores supracitados para que, através da comparação e exposição de argumentos variados sobre o utilitarismo, fique mais claro o porquê de sua insuficiência igualitária.